

## NEOPLASIA MALIGNA INDIFERENCIADA NO OLHO DE CALOPSITA

*(Neoplasm malignant undifferentiated in eye of calopsite)*

Patricia Vasconcelos ALVES<sup>1\*</sup>; Juliana Gomes VASCONCELOS<sup>1</sup>; Karen Emanuelle Pinheiro GOMES<sup>1</sup>; Hayanne Kassia Norões MAGALHÃES<sup>1</sup>; Karine da Silva CAMELO<sup>1</sup>; Reinaldo Leite Viana NETO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza-Ce. CEP: 60.740-000; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV). \*Email: [patricia\\_vasconcelos@hotmail.com](mailto:patricia_vasconcelos@hotmail.com)

### ABSTRACT

Ophthalmic neoplasms are not common pathologies in birds, and this is a factor that makes their treatment difficult, since there is little literature and research on this aspect, but the current market has valued the inclusion of birds as non-conventional pets, which causes veterinary problems. medicine needs to specialize more and more in the care of these patients. Thus, the objective of the present study was to report an undifferentiated malignant neoplasm in cockatiel eye.

**Key Words:** Neoplasm, domestic birds, cockatiel.

### INTRODUÇÃO

A Calopsita (*Nymphicus hollandicus*) é uma ave da Austrália e representa a menor espécie de Cacatuidae (FORSHAW, 1989). A crescente popularidade mundial de calopsitas como animais de estimação fez essas aves economicamente importantes. Além disso, devido à sua resistência às adversidades ambientais e a facilidade de reprodução em cativeiro, a calopsita tem sido considerada como um modelo para estudos em psitacideos em geral (YAMAMOTO *et al.*, 1989).

No entanto, as informações sobre essa espécie são bastante limitadas, especialmente com respeito às doenças. A maior longevidade dos animais mantidos em cativeiros em relação aos de vida livre e a continua exposição à agentes carcinogênicos ambientais e nutricionais, como, agentes infecciosos, variações fisiológicas, deficiências na dieta, alterações genéticas e traumas, são fatores predisponentes ao surgimento de neoplasias (SINHORINI, 2008).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso de neoplasia maligna indiferenciada no olho de uma calopsita, desde o diagnóstico a partir dos sinais clínicos e exames laboratoriais à terapêutica utilizada, bem como discutir as implicações desse tipo de afecção na clínica veterinária de pequenos animais.

### MATERIAL E MÉTODOS

\*Endereço para correspondência:  
[patricia\\_vasconcelos@hotmail.com](mailto:patricia_vasconcelos@hotmail.com)

Uma calopsita (*Nymphicus hollandicus*), macho, de seis anos de idade, pesando 90g, deu entrada em uma clínica veterinária particular, no município de Fortaleza-Ce, para a avaliação de um aumento de volume na conjuntiva do olho direito. Não havia histórico de doença anterior e o período de início da lesão é desconhecido. No exame físico o animal apresentava um nódulo no olho direito, com 0,2 cm de diâmetro, consistência firme e coloração esbranquiçada. O animal foi encaminhado para a cirurgia de remoção do nódulo. A massa neoplásica foi retirada e uma amostra foi enviada para análise histopatológica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exame histopatológico evidenciou uma massa anormal de tecido, densamente celular, mal demarcada e não encapsulada. Formada por células alongadas distribuídas de maneira aleatória e apoiadas em escasso estroma fibrovascular. As células apresentavam uma moderada quantidade de citoplasma, com bordos citoplasmáticos pobremente definidos e em discreta atividade mitótica. Embora não tenha sido realizado o exame imuno-histoquímica, foi concluído o diagnóstico como neoplasia maligna indiferenciada pelo exame histopatológico. Após 15 dias da realização da cirurgia, a ave retornou para a clínica apresentando irritação e lacrimejamento dos olhos. Foi então instituído o uso de Oxitetraciclina oral (3,9 mg/ 50 mL de água/ BID) obtendo melhora dos sinais. Após um mês a ave retornou à clínica apresentando aumento da conjuntiva do olho esquerdo. Foi encaminhada novamente para a cirurgia e um segundo nódulo foi retirado. Após as duas cirurgias, foi indicado o uso de prednisolona (0,17 mg/ave) e a ave apresentou uma melhora significativa sem recidiva de alterações oftálmicas. Schmidt (1997) descreveu que os tumores aviários são processos comuns.

Os casos de neoplasias em aves domésticas são frequentemente documentados (PETRAK e GILMORE, 1969), porém há poucas descrições desses processos em aves silvestres, devido à perda de dados dos animais de vida livre (SIEGFRIED, 1982). Comparando as aves de vida livre com as de cativeiro, o segundo grupo apresenta maior taxa de diagnósticos de neoplasias, devido ao fato destes animais serem mais bem observados quanto à processos patológicos, por possuírem maior tempo de vida e também por terem maior predisposição genética ao desenvolvimento dessas doenças, devido à alta taxa de “*inbreeding*” presente em aves mantidas em cativeiro (LATIMER, 1994; FILIPPICH, 2004; BLACKMORE, 1966; SIEGFRIED, 1982). Diversos tipos de neoplasias podem afetar os psitacideos, podendo representar 5,5% das doenças que acometem esse grupo de aves (GODOY, 2007). Relatos de tumores oculares são incomuns (TSAI *et al.*, 1993) e analisando dados sobre neoplasias de 241 aves, não se encontra nenhuma ocular. Trabalhando com 284 aves com distúrbios oftálmicos (FERNANDEZ e DUBIELZIG, 2015) encontraram neoplasias em 15 (5,28%) dos pacientes examinados.

## CONCLUSÃO

O presente trabalho concluiu que a maior longevidade das aves de cativeiro aumenta a possibilidade de se desenvolverem neoplasias. As neoplasias oftalmológicas

\*Endereço para correspondência:  
[patricia\\_vasconcelos@hotmail.com](mailto:patricia_vasconcelos@hotmail.com)

ainda não estão bem caracterizadas nas aves e é necessário um maior número de pesquisas para se obter uma literatura mais abrangente e tratamentos mais eficientes.

## REFERÊNCIAS

- BLACKMORE, D. K. The clinical approach to tumours in cage birds I. The pathology and incidence of neoplasia in cage birds. *Journal of Small Animal Practice*, v.7, n.3, p.217-223, 1966.
- FERNANDEZ, J.R.R.; DUBIELZIG, R.R. Ocular and eyelid neoplasia in birds: 15 cases (1982-2011). *Veterinary Ophthalmology, Special Issue - Exotics and Wildlife*, v.18, p.113-118, 2015.
- FILIPPICH, L. J. Tumor control in birds. *Seminars in Avian and Exotic Medicine*, v.13, n.1, p.25-43, 2004.
- FORSHAW, J.M. Parrots of the world. Lansdowne editions: Sidney, 1989. 573p.
- GODOY, S.N. Psittaciformes (arara, papagaio, periquito). In: CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. *Tratado de animais selvagens*, São Paulo: Roca, 2007. p.222-251.
- LATIMER, K.S. Oncology. In: RITCHIE, B.W.; HARRISON, G.J.; HARRISON, L.R. *Avian medicine: principles and application*. Florida: Wingers, 1994. p.640-669.
- PETRAK, M.L.; GILMORE, C.E. Neoplasms. In: PETRAK, M.L. *Diseases of cage and aviary birds*. 1ª ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1969. p.459-489.
- SINHORINI, J.A. Neoplasias em aves domésticas e silvestres mantidas em domicílio: avaliação anatomopatológica e imunohistoquímica, 2008. 131p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- SCHMIDT, R.E. Neoplasia. Neoplastic diseases. In: ALTMAN, R.B.; CLUBB, S.L.; DORRESTEIN, G.M.; QUESENBERRY, K. *Avian medicine and surgery*. Philadelphia: W.B. Saunders, 1997. p.590-599.
- SIEGFRIED, L.M. Neoplasms identified in free-flying birds. *Avian Diseases*, v.27, n.1, p.86-99, 1982.
- TSAIL, S.S., PARK J.H., HIRAI K.; ITAKURA, C. Eye lesions in pet birds. *Avian Pathology*, v.22 p.95-112, 1993.
- YAMAMOTO, J.T. ; SHIELDS, K.M.; MILLAM, J.R.; ROUDYBUSH, T.E.; GRAU, C. R. Reproductive activity of force-paired cockatiels (*Nymphicus hollandicus*). *The Auk*, v.106, p.86-93, 1989.
- ZANGERONIMO, M.G.; CARVALHO, T.S.G.; ABREU, C.C.; NAKAYAMA, P.A.; WOUTERS, F.; SAAD, C.E.P. Undifferentiated carcinoma of the pancreas in a cockatiel (*Nymphicus hollandicus*): case report. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v.69, n.3, p.600-602, 2017.

\*Endereço para correspondência:  
[patricia\\_vasconcelos@hotmail.com](mailto:patricia_vasconcelos@hotmail.com)